

OPINIÃO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE IJUÍ FRENTE AS ATUAIS MUDANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Monique Callai Kaufmann (nicallai@yahoo.com.br)

Orientador: Anaelena Bragança de Moraes

Co-orientador: Roselaine Ruviaro Zanini

Especialização em Estatística Aplicada – eventual - UFSM

RESUMO

Mudanças são presentes durante toda a vida do homem, e na educação não é diferente. Este estudo tem como objetivo verificar a opinião dos professores municipais de Ijuí, RS sobre as modificações que ocorrerão no ensino fundamental devido à lei nº 11.114 que prevê que as crianças devam ingressar na escola com 6 anos de idade e também a possibilidade de que o tempo de duração desta etapa escolar seja de 9 anos ao invés dos 8 anos atuais. Para que estas mudanças ocorram o governo federal estipulou um prazo para que os municípios se preparem. O município de Ijuí prevê, que no ano de 2006, estas mudanças já serão implantadas. Nesse sentido julgou-se de suma importância que houvesse uma sondagem da opinião dos professores deste município sobre este fato. A pesquisa foi realizada utilizando-se um questionário com 13 questões objetivas nas diferentes escolas municipais de Ijuí. Com os resultados pode-se observar que os professores estão cientes das mudanças, por mais que a grande maioria não participe de nenhum estudo a respeito deste assunto, sendo a maioria a favor das mesmas. Porém, independente de participarem ou não de estudos, a maioria acredita que as escolas não estejam preparadas ou estejam preparadas parcialmente para estas mudanças. Portanto, os professores municipais de Ijuí, em geral, são favoráveis às mudanças, contudo ainda existem dúvidas a respeito do assunto.

Palavras-chave: ensino fundamental

ABSTRACT

Changes are present throughout mankind's life, and in education is not so different. This study has as an objective to verify teachers from Ijuí, RS opinions relating the changes that will occur in fundamental teaching due to law n. 11,114 , which states that children must enroll in school at the age of six years old and there is also the possibility that the duration of this graduating stage be nine years old instead of eight years old as nowadays. For this changes to go through the federal government provisioned a time frame so that the counties may be able to prepare for it. The Ijuí county visions that in 2006 these changes will have already been made. In this sense, it has been judge of huge importance that a scan through teacher's opinion of this county be done related to the subject. The research was done using a questionnaire with thirteen objective questions at the different schools in the county of Ijuí, with the results it is able to observe that the teachers are aware of the changes, eventhough the majority doesn't participate of any study related to the matter, being that the majority is in favor of these changes. However, whether or not they participate of studies, the majority believes that the schools are not prepared or parcially prepared for these changes. So, the teachers from Ijuí, in general, are favorable for the changes, within all there are some doubts related to the matter.

Keywords: fundamental teaching

1. INTRODUÇÃO

A educação desde seus primórdios sofre por constantes mudanças e evoluções. Em 1996 foi implantada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394 que procurou da melhor forma mediar o caminho da educação no país, tendo como base o direito à educação infantil até o ensino médio a todas as crianças. Cabe lembrar que a educação infantil é um direito de todas as crianças, e estas devem ingressar, obrigatoriamente, no ensino fundamental com 7 anos de idade ¹.

O Título IX das Disposições Transitórias da LDB, artigo 87, parágrafo 3º, inciso 1º diz: “matricular todos os educandos a partir dos 7 anos de idade e, facultativamente, a partir dos seis anos, no ensino fundamental”.

Tendo em vista, também, a Constituição Federal, em seu artigo 249 parágrafo 5º: “É permitida a matrícula no ensino fundamental, a partir dos seis anos de idade, desde que plenamente atendida a demanda das crianças de sete anos de idade”².

A LDB diz em seu artigo 32: “O ensino fundamental, com duração mínima de oito anos, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão”. Sendo assim, os oito anos existentes até o presente momento são obrigatórios ¹.

Deve-se levar em conta que a idéia do tempo de duração do ensino fundamental ampliado para 9 anos não é nova em nosso país, sendo resultado de discussões, de estudos e da história da educação no Brasil. A lei nº 4.024 de 1961 estabelecia quatro anos de ensino fundamental. Já pelo acordo de Punta Del Este e Santiago, o governo brasileiro assumiu a obrigação de estabelecer a duração de seis anos de ensino primário para todos os brasileiros, prevendo cumpri-la até 1970. Em 1971, a lei nº 5.692 estendeu a obrigatoriedade para oito anos. Já, em 1996, a LDB sinalizou para um ensino fundamental de 9 anos, a iniciar-se aos seis anos de idade. Este se tornou meta da educação nacional pela lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), visando assim que a criança permaneça um maior período no convívio do ambiente escolar, oportunizando um maior e melhor aprendizado resultando em uma formação mais ampla ⁴.

Em maio de 2005 foi sancionada, pelo Presidente da República Luis Inácio Lula da Silva, a lei nº 11.114, a qual regulamenta o ingresso da criança no ensino fundamental com seis anos de idade, havendo assim a antecipação de 7 anos para 6 anos o ingresso da criança ao ambiente escolar, no ensino fundamental. Cabe, portanto ressaltar que a ampliação para 9 anos ainda não possui uma lei que a regulamenta, pois não consta na Constituição Federal, ao contrário da antecipação referida no artigo 249, parágrafo 5º ⁵.

No estado do RS, principalmente, no município de Ijuí estas discussões e estudos são mais recentes, já nos estados de Minas Gerais, Goiás, Amazonas, Sergipe e Rio Grande do Norte as mudanças já foram implantadas. Em Americana, São Paulo, a ampliação do ensino para 9 anos desde 1999, hoje é considerada referência, tendo iniciado com um sistema de “ciclos”. De acordo com o Secretário de Educação deste município Herb Carlini, o trabalho foi baseado na formação continuada de professores, na avaliação de diferentes parâmetros e no reforço escolar com projetos especiais de recuperação ⁶.

Havendo esta antecipação de 7 anos para 6 anos no ingresso da criança ao ambiente escolar, no ensino fundamental, alguns aspectos devem ser considerados como: “...a ampliação tem conseqüências na proposta pedagógica, no currículo, na organização do espaço físico, nos materiais didáticos, nos aspectos financeiros, e também sobre a educação infantil, havendo com isso a necessidade de reelaborar as diretrizes.” Assim a importância de estudos por parte dos grupos docentes ³.

Segundo o censo demográfico de 2000, 81,7% das crianças de seis anos ingressou no ambiente escolar, onde 38,9% estão na educação infantil, 13,6% em classes alfabetizadoras e 29,6% no ensino fundamental. Reforçando assim o propósito da ampliação do ensino fundamental para nove anos ⁴.

A partir de uma pesquisa da opinião dos professores municipais de Ijuí, realizada em 2005, procurou-se obter informações a respeito do posicionamento dos mesmos a respeito destas mudanças, ou seja, a iniciação da criança com 6 anos e a provável ampliação para 9 anos no ensino fundamental.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Ijuí possui cerca de 514 professores municipais, sendo 128 da educação infantil e 386 do ensino fundamental, lotados em escolas da rede do município.

Utilizou-se para a pesquisa de opinião um questionário com 13 questões objetivas, que foram distribuídos em 15 escolas municipais. Estes questionários foram entregues para a Direção e/ou Coordenação Pedagógica das escolas e, depois de aprovados pelas mesmas, estas repassavam para os professores os respondiam e os devolviam. Os questionários tiveram aprovação de todas as equipes diretivas, de todas as escolas, não havendo nenhuma objeção por parte das mesmas.

O questionário foi dividido em três partes: a primeira sobre as características do professor, a segunda referente ao ingresso das crianças com seis anos no Ensino Fundamental e a terceira parte sobre a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos.

Os professores foram caracterizados por: sexo (feminino, masculino), idade (anos), tempo de atuação como professor (anos) e a série em que trabalha (educação infantil, ensino fundamental).

Em relação às questões específicas da pesquisa sobre o ingresso das crianças com 6 anos no ensino fundamental e a ampliação do mesmo para 9 anos, foi perguntado se os professores: possuíam conhecimento sobre estas mudanças, como tomaram conhecimento, se participam(ram) de algum estudo e qual a sua opinião.

Para o cálculo do tamanho da amostra foi utilizando a equação (2.1), um nível de significância de 5%, um erro de 0,05 e o tamanho da população igual a 514 professores, sendo a proporção estimada 0,5. Obteve-se um tamanho de amostra de 220 professores.

$$n = \frac{\left(Z_{\alpha/2}\right)^2 p \cdot q \cdot N}{e_0^2 (N-1) + \left(Z_{\alpha/2}\right)^2 p \cdot q} \quad (2.1)$$

A educação infantil possui 128 professores (25% da população) e o ensino fundamental 386 (75%). Mantendo a mesma proporção da população, a amostra foi determinada como devendo ser composta por 55 professores da educação infantil e 165 do ensino fundamental, totalizando os 220 professores necessários para a pesquisa.

Foram realizadas as análises, descritiva e inferencial construindo-se tabelas e gráficos, obtendo-se as medidas descritivas e os intervalos de confiança, com nível de significância de 5% para estimar as proporções populacionais ⁷.

$$P\left(p \pm Z_{\alpha/2} \cdot \sqrt{\frac{p \cdot (1-p)}{n}}\right) = 1 - \alpha$$

A análise estatística foi realizada utilizando-se o programa computacional Statistica 5.0.

3. RESULTADOS

Foram entrevistados 254 professores da rede municipal de educação de Ijuí, 180 do ensino fundamental e 74 da educação infantil. Destes 90,2% eram do sexo feminino e 9,8% do sexo masculino, com uma média de idade de 35,4 anos (amplitude 18 a 67 anos). Os professores possuíam uma média de 11,7 anos de trabalho como professores (amplitude 3 meses a 46 anos). A maioria dos professores, 138 (54,1%) possuía tempo de profissão no máximo de 10 anos.

A grande maioria dos professores (94,4%) é favorável ao ingresso na escola com seis anos e 86,3% é a favor da ampliação do ensino fundamental para 9 anos. Os professores tiveram conhecimento sobre as mudanças, na maioria, através da direção da sua escola, 38,0% sobre o ingresso com 6 anos e 39,6% sobre a ampliação. Apenas 16,9% e 17,1% dos professores souberam por parte da Secretaria Municipal de Educação sobre o ingresso na escola com seis anos e sobre a ampliação do ensino fundamental para 9 anos, respectivamente.

Observa-se na Tabela 1 que a maioria dos professores não participa(ou) de nenhum estudo, é a favor destas modificações e acredita que as escolas não estão preparadas para as mudanças.

Tabela 1 - Frequências das respostas de algumas questões do questionário

Questões	Ingresso na escola com 6 anos	Ampliação do ensino fundamental para 9 anos	Geral
Participa(ou) de estudo sobre o assunto			
Sim	85 (33,3%)	77 (30,2%)	
Não	169 (66,3%)	178 (69,8%)	
Qual sua opinião			
À favor	106 (41,6%)	110 (43,1%)	
Contra	68 (26,7%)	57 (22,4%)	
Sem opinião	80 (31,4%)	88 (34,5%)	
Você julga que as escolas estão preparadas			
Sim			30 (11,8%)
Não			99 (38,8%)
Em parte			94 (36,9%)
Não sei			30 (11,8%)

Nota: Foram excluídos os dados faltantes (*missings*)

Após cruzamento de variáveis da Tabela 1, observou-se que, daqueles que participam de estudos sobre o ingresso da criança aos 6 anos no ensino fundamental, 60% tem opinião favorável a esta mudança com I.C.(95%) = $(0,50 \leq p \leq 0,70)$. E daqueles que participam de estudos da ampliação do ensino fundamental para 9 anos, 61% tem opinião favorável a esta ampliação com I.C. $(0,50 \leq p \leq 0,72)=95\%$.

Na Figura 1 são representados os resultados dos cruzamentos sobre a participação de estudos a respeito do ingresso das crianças no ensino fundamental com 6 anos e a situação das escolas.

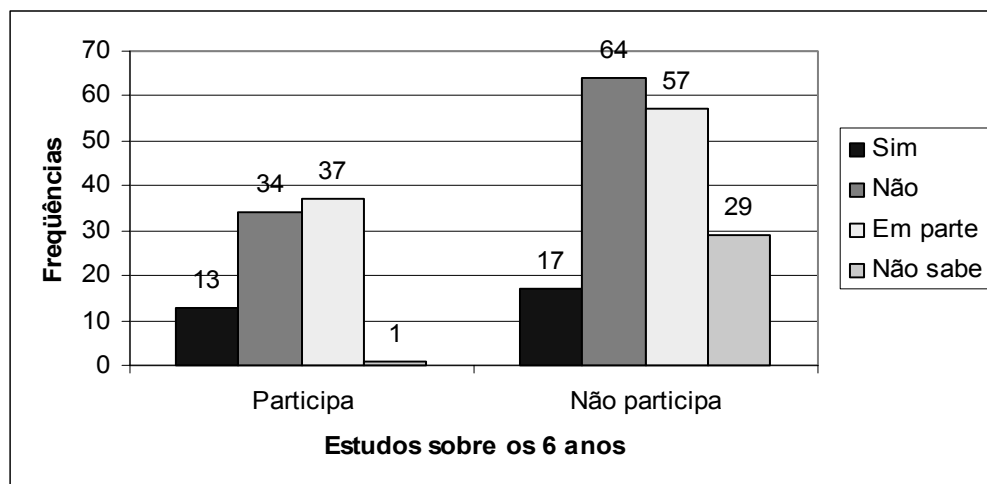


Figura 1. Frequência das respostas sobre: As escolas estão preparadas para receberem as crianças com 6 anos?

Nota-se que entre a maioria daqueles que participam de algum estudo, referente ao ingresso da criança na escola com seis anos de idade, 34 (40,0%) professores acreditam que as escolas não estão preparadas e 37 (43,5%) professores que estão preparadas em parte. Em relação aos professores que não participam de estudos, 64 (38,3%) acreditam que as escolas não estão preparadas e 57 (34,1%) que estão preparadas parcialmente.

Na Figura 2 são apresentados os resultados referentes aos cruzamentos sobre a participação de estudos a respeito da ampliação do ensino fundamental para 9 anos e a situação das escolas.

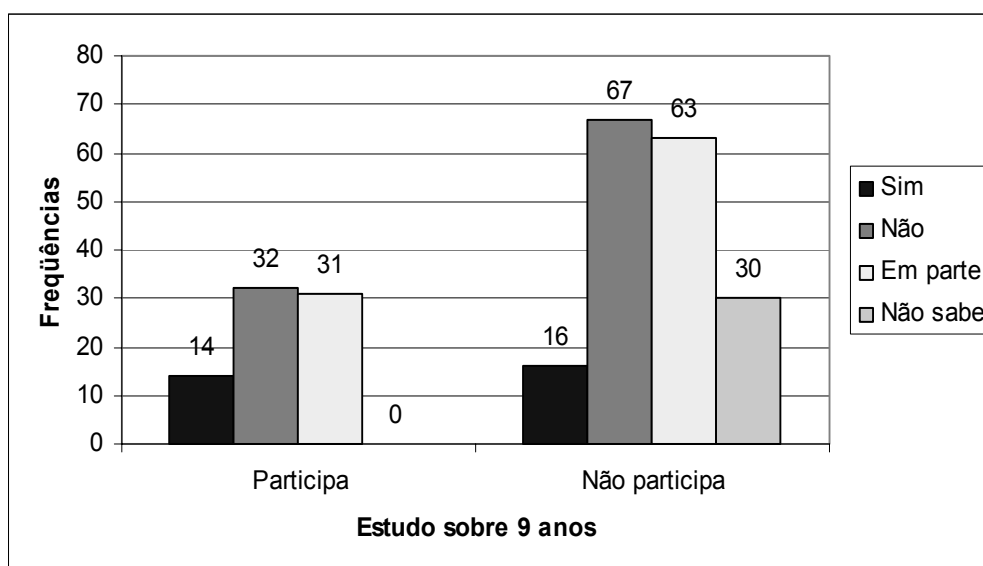


Figura 2. Frequência das respostas sobre: As escolas estão preparadas para a ampliação do ensino para 9 anos?

Nota-se, na Figura 2, que a opinião dos professores é semelhante à mostrada na Figura 1. A maioria acredita que as escolas da rede municipal de Ijuí não estão preparadas ou estão preparadas em parte para as novas mudanças.

Os professores foram questionados sobre os motivos que os levaram a dizer que as escolas estão preparadas ou não para estas mudanças. Os que julgam que as escolas não estão preparadas dizem também que um dos motivos seria devido à falta de estudos por parte dos professores, totalizando 44 professores (29,5%). Aqueles que julgam que as escolas estão preparadas em parte, na sua maioria (39,3%) acreditam que a falta de estudos é um dos motivos.

Dos professores que julgam as escolas preparadas, 37,5% (I.C.95%; $0,20 \leq p \leq 0,55$) destas acreditam que as mesmas possuem espaço físico adequados para estas mudanças. Aqueles que julgam as escolas não preparadas, 35,6% (I.C.95%; $0,27 \leq p \leq 0,45$) referem que as mesmas não possuem espaço físico adequado para as mudanças.

4. CONCLUSÃO

Com este trabalho tem-se a oportunidade de repensar e discutir as mudanças referentes ao ingresso da criança no ensino fundamental, com 6 anos e a ampliação do mesmo para 9 anos, pois os municípios devem se adequar às mesmas até 2009, sendo que Ijuí irá implantar estas mudanças agora em 2006.

Os professores na sua maioria estão cientes destas mudanças, e ficaram sabendo através da direção da escola onde trabalham. Onde cabe ressaltar que a maioria dos professores não participa(ou) de nenhum estudo sobre estas mudanças no ensino.

A grande maioria dos professores municipais julga que as escolas ainda não estão preparadas, ou estão preparadas em parte, independente de participarem de estudos sobre este assunto.

A grande maioria dos professores acredita que não há estruturas físicas adequadas para estas mudanças, mas alguns julgam que sim, não havendo um consenso sobre este e também outros aspectos envolvidos neste assunto, demonstrando assim divergência de opiniões.

Esta pesquisa proporcionou o conhecimento da opinião dos professores da rede municipal de ensino de Ijuí frente à implantação das novas leis. Pois é uma nova realidade a qual todos professores municipais de Ijuí terão que encarar já no ano de 2006.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LDB nº 9.394 de Junho de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96
2. Ensino Fundamental de Nove Anos - Orientações Gerais.
<http://www.mec.com.br> (acessado em agosto / 2005)
3. Pedagogia - Ampliação do ensino fundamental, qualidade da educação
<http://www.pedagogia.brasilescia.com/ampliação.php> (acessado em agosto / 2005)
4. Conselho Estadual de Educação
<http://www.lite.fae.unicamp.br/cee/i1798.html> (acessado em agosto / 2005)
5. Projeto de Lei
http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Projetos/PL/2005/msg354-050614.htm
(acessado em 17/06/05).
6. MEC faz plano para ensino fundamental de 9 anos
<http://www.estadao.com.br/rss/educação/2005/nov/18> (acessado em agosto / 2005)
7. PEREIRA, Wilson; TANAKA, Oswaldo K. Estatística - Conceitos Básicos. 2ª Ed.
São Paulo: McGraw-Hill, 1990, 1984.

